



Sanca Com LED



Você sabe qual led colocar na sanca? E quanto às cores, já sabe qual é a mais indicada para valorizar o ambiente? Esses detalhes são essenciais para que você tenha uma sanca com led bonita e adequada para sua decoração.

Pensando nisso, hoje vamos te ensinar tudo que você precisa saber sobre a sanca com luz de led e dar dicas essenciais para você fazer um projeto perfeito. Confira e se inspire com +50 ideias sensacionais!

Tipos de sanca com led

Se você quer investir na decoração com sanca de led, então você precisa – em primeiro lugar – definir

o tipo de sanca para seu espaço.

Uma das maiores vantagens da sanca com led é que você pode fazer de diferentes formatos, com aberturas geométricas, invertidas ou até mesmo em formatos orgânicos, que são ótimos para ambientes grandes.

Conheça abaixo os 3 tipos de sanca com led que mais indicamos e escolha o melhor para seu cômodo!

Sanca aberta com led

Se você quer garantir uma boa iluminação do ambiente, invista na sanca aberta com led.

A sanca aberta é feita com um acabamento similar a uma moldura, que deixa um espaço aberto no centro do cômodo. Isso faz com que

luminárias no ambiente, como lustres ou pendentes.

Uma das vantagens de fazer a sanca aberta com led é que você pode fazer o formato que mais te agrada e, ainda por cima, pode delimitar os ambientes no conceito aberto – por exemplo, você consegue fazer uma sanca aberta apenas na sala de estar e outro estilo de sanca para a de jantar.

Sanca invertida com led

A sanca invertida com led é similar ao modelo aberto, porém, a abertura é feita em direção às paredes e janelas do cômodo. É uma sanca mais sutil e moderna.

Por ser feita nos cantos, é preciso investir em outros tipos de iluminação na sanca invertida com led, como forma de garantir diferentes pontos de luz na decoração. Vale incluir spots, lustres e pendentes.

Sanca fechada com led

Para uma decoração moderna, faça uma sanca fechada com led.

Ela é exatamente como o nome indica: fechada. Ao contrário das duas que citamos acima, ela não tem abertura alguma. A iluminação é feita por meio de spots e luminárias embutidas.

Qual o melhor material para fazer a sanca com led

A sanca costuma ser feita de dois materiais: gesso ou isopor.

- Sanca de gesso com led: o gesso é um material econômico e moldável. Você pode personalizar de acordo com o ambiente.

- Sanca de isopor com led: o isopor não é muito indicado para projetos de iluminação muito complexos, pois o material não aguenta as luzes, prefira utilizá-lo em projetos

mais simples e econômicos, apenas como moldura.

Qual led colocar em sanca?

A sanca com luz de led valoriza o ambiente, destacando diferentes pontos de luz na sua decoração. Ela pode ser feita em todos os cômodos, até mesmo no banheiro.

Geralmente é utilizada a fita de led ou lâmpadas para iluminar a sanca. Você pode escolher de acordo com o design do ambiente. No caso da sanca aberta, vale a pena instalar a fita. Já para criar pontos de luz em espaços específicos da decoração, prefira lâmpadas de led.

Outro detalhe importante sobre a sanca com luz de led é a cor do led. Confira abaixo como escolher a melhor tonalidade para seu projeto:

Sanca com led colorido

Não indicamos a sanca com led colorido em ambientes como a sala de estar e a cozinha, pois são espaços que você precisa relaxar e receber convidados com conforto.

Deixe as luzes mais coloridas, como rosa, vermelho, roxo ou azul, para iluminar o quarto. É um espaço que você pode incluir a cor que mais te agrada e usar a criatividade!

Mas caso você opte pela sanca com led colorido para outros cômodos, lembre-se de combinar a cor do led com o estilo da decoração e até com a paleta de cores, para deixar o ambiente harmonioso em qualquer momento.

Outra opção é usar o led colorido como uma iluminação complementar. Na sala de estar, por exemplo, você pode ter o led branco, tradicional, com a opção de ligar as luzes coloridas apenas quando quiser deixar o ambiente mais divertido.

Qual a Diferença entre Arquiteto e Engenheiro Civil? Tire Suas Dúvidas!



A engenharia civil e a arquitetura são duas formações superiores distintas, que dividem grades curriculares semelhantes e que, portanto, se complementam em muitas etapas de um mesmo projeto, mas também apresentam diferenças relevantes. Não é à toa que muitas pessoas ficam em dúvidas sobre qual a diferença entre arquiteto e engenheiro civil.

Por isso, se você também deseja compreender qual a diferença entre arquiteto e engenheiro civil, ante-arquiteto e engenheiro civil, neste post, vamos compartilhar informações relevantes sobre as duas profissões. Confira e tire todas as suas dúvidas sobre a diferença entre arquiteto e engenheiro civil!

Diferenças entre arquiteto e engenheiro civil: História

As figuras de engenheiro civil e arquiteto que conhecemos nos dias de hoje surgiram em momentos distintos da história. A história da sociedade revela que desde seus primórdios, as técnicas de construção eram uma prática coletiva, separada por habilidades que eram transmitidas oralmente de geração a geração.

No entanto, essa prática começou a mudar no período do Renascimento, uma vez que as pessoas come-

çaram a transformar o seu jeito de pensar, reconhecer e prever o espaço em que vivem. Nesse momento de profunda introspecção e análise do entorno, surge a figura do arquiteto solitário, há exemplo do arquiteto Alberti e Brunelleschi.

Já a figura do engenheiro civil surge durante a Revolução Industrial. A engenharia por si só é uma disciplina de origem militar, porém a engenharia civil nasce por meio da dedicação de alguns engenheiros militares durante a construção de galpões industriais na Inglaterra.

John Smeaton foi o primeiro engenheiro civil reconhecido. Smeaton foi responsável pela criação da Sociedade dos Engenheiros Civis, ao qual tinha como objetivo reunir profissionais para conceber e executar grandes obras.

Características dos cursos: diferenças entre arquiteto e engenheiro civil

Para que você compreenda a diferença entre arquiteto e engenheiro civil é fundamental que você esteja aberto a entender as características particulares que cada curso oferece durante a formação desse profissional. Logo, para que você consiga escolher o curso que melhor se encaixa

com os seus objetivos e expectativas, separamos abaixo algumas informações importantes sobre a diferença entre arquiteto e engenheiro civil.

Objetivo do curso

Pode-se dizer que o curso de Arquitetura e Urbanismo tem o objetivo de formar profissionais capazes de desenhar e projetar espaços urbanos e construções, a partir da análise de aspectos históricos, culturais, estéticos, ambientais e funcionais de uma região.

Já o curso de Engenharia Civil tem como objetivo formar profissionais capazes de projetar, gerir e executar obras como pontes, rodovias, estações de tratamento de água e esgoto, shoppings e edifícios.

Duração

O ministério da Educação (MEC) exige que tanto o curso de Engenharia Civil como o de Arquitetura e Urbanismo tenham carga horária mínima de 3.600 horas, incluindo estágios supervisionados. Dessa forma, as instituições de ensino distribuem essa carga horária ao longo de 5 anos, totalizando 10 semestres.

Grade Curricular

A grade curricular do curso de Engenharia Civil inclui disciplinas como mecânica dos solos, física, química, geologia, hidráulica, topografia, construção de edifícios, estrutura metálica, saneamento básico e transporte. Enquanto, a grade curricular do curso de Arquitetura e Urbanismo é composta por disciplinas como história do urbanismo, planejamento urbano e regional, geometria descritiva, tecnologia das edificações e conforto ambiental.

Mercado de Trabalho

Para que o arquiteto e o engenheiro civil possam atuar nas suas respectivas áreas é fundamental que ambos os profissionais tenham o diploma reconhecido em uma das instituições credenciadas pelo MEC, bem como, o registro ativo junto ao conselho que rege a sua profissão.

O engenheiro civil deve solicitar seu registro junto ao Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (CREA), enquanto o arquiteto deve solicitar seu registro profissional no

Conselho de Arquitetura e Urbanismo (CAU).

O mercado de trabalho para ambos os profissionais flutua de acordo com a situação econômica do país. Os arquitetos podem atuar nos segmentos de arquitetura de interiores, arquitetura industrial, restauração de edifícios, desenvolvimento urbano, design de videogames ou até mesmo seguir carreira acadêmica. Já os engenheiros civis podem atuar na construção de edifícios, pontes, estádios, aeroportos, bem como, nos segmentos de infraestrutura, transporte, recursos hídricos e saneamento.

Tem como ser engenheiro e arquiteto?

Sim. Profissionais e estudantes de engenharia civil podem completar sua formação no curso de arquitetura, assim como, profissionais e estudantes de arquitetura podem obter complementação em engenharia civil. Existem diversos cursos de pós-graduação que permitem a formação desses profissionais.

O engenheiro pode assinar projetos arquitetônicos?

Sim. Em 2021, o Superior Tribunal de Justiça (STJ) reconheceu que a elaboração e a execução de projetos arquitetônicos competem também aos engenheiros, ou seja, a assinatura de projetos arquitetônicos não se trata de atividades privativas de arquitetos e urbanistas.

Quanto ganha um arquiteto e um engenheiro civil?

No Brasil, segundo a Lei 4.950-A de 1996, os profissionais de Engenharia, Química, Arquitetura, Agronomia e Medicina Veterinária têm seus salários determinados por uma tabela fixa, ao qual é vinculada ao salário mínimo vigente no país e relacionada à jornada de trabalho diária do profissional.

Em 2019, por exemplo, o salário médio de um engenheiro civil foi de R\$ 8.483 para uma jornada completa de 8 horas de trabalho por dia. Enquanto que para um arquiteto o salário médio foi de R\$ 4.499 para uma jornada completa de 8 horas de trabalho por dia.



Por Que Comprar Apartamento na Planta é mais Barato?



Na hora de comprar um imóvel, é normal que surjam inúmeras dúvidas, afinal, esse é um grande investimento que requer vários tipos de análises e ponderações, principalmente, nos casos de compradores de primeira viagem.

Com tantos formatos disponíveis no mercado atual, uma das dúvidas que mais pairam entre os interessados é relacionada aos apartamentos na planta: afinal, será que eles realmente valem a pena? Por que eles são mais baratos? São mesmo mais rentáveis?

Bem, de modo geral, tudo depende da construtora e das

condições oferecidas por ela, portanto cada caso é um caso. Mas, de qualquer forma, para garantir a sua segurança, é ideal pesquisar bastante pelas empresas e verificar o nível de reputação com antecedência.

Afinal, porque comprar apartamento na planta é mais barato?

Por mais que, inicialmente, possa parecer estranho esse tipo de imóvel ter um preço significativamente menor, se você parar para analisar, vai ver que faz todo o sentido. Isso porque, a partir do momento em que uma incorporadora começa a construir prédios, ela precisa de capital.

Portanto, antes mesmo de iniciar as obras, as empresas analisam o custo da construção e o preço final do empreendimento. Entretanto, elas precisam ter a quantia integral disponível, para desenvolver os imóveis e realizar as vendas com eles prontos.

Nesse cenário, quando vendem os apartamentos na planta, as incorporadoras usam os valores obtidos (como os referentes à entrada ou pagos por financiamentos) para bancar parte dos custos. Por isso, quem compra uma casa ou apartamento na planta, de certa forma, ajuda a construtora a erguer o empreendimento.

Assim sendo, essas pessoas atuam como parte fundamental na elaboração de um projeto. Isso porque, elas investem antes mesmo do início da construção e acabam conseguindo pagar um valor menor pela moradia.

Garantia de venda

Outro fator que merece ser considerado e ajuda a baratear o custo de um imóvel na planta é a garantia de venda. Afinal, quando o comprador começa a pagar por algo que ainda nem foi construído, a incorporadora sabe que o bem, assim que estiver pronto, já ficará ocupado. Ou seja, a empresa não irá precisar ficar com o apartamento no mercado, lançando anúncios em busca de compradores.

Por outro lado, os apartamentos que não forem comprados na planta ficarão parados por mais tempo. Com isso, é natural que o preço acabe subindo.

Valorização

Além de valor mais barato, casas e apartamentos na planta costumam apresentar parcelas menores e oferecerem financiamento mais em conta, que perdura por tempo maior do que o dos imóveis já prontos.

Isso ocorre porque o valor que a incorporadora utiliza para arcar com os gastos na obra é dividido em partes e desembolsado de acordo com o desenvolvimento da construção.

Dessa forma, é possível permitir que o comprador vá pagando aos poucos e fazer com que o dinheiro entre sempre que a empresa precise fazer um novo investimento. Outro ponto vantajoso de garantir um imóvel na planta é a valorização da propriedade. Afinal, levando em conta que um apartamento na planta tem valor menor, é certo que, a partir do momento em que estiver disponível no mercado, irá custar mais caro.

Comprar casa pronta ou fazer a construção, o que é melhor?



Na hora de comprar uma casa uma dúvida que pode ser comum é se vale a pena comprar uma casa pronta ou comprar um terreno e fazer a construção. Acredito que muitas pessoas já estiveram diante desta situação de dúvida eu particularmente já estive e tomei minha decisão pela construção da casa ao invés da compra da casa pronta. Embora por um bom tempo eu estive à procura de uma casa que estivesse construída para comprar, acabei concluindo que construir seria a melhor alternativa e para isto pelo menos dois bons motivos para que eu tenha tomado esta decisão foram a economia e um projeto mais adequado às necessidades.

Economia
Quando você compra uma casa pronta está na verdade comparando o terreno mais a construção, logo o cálculo que você precisa fazer é quanto vale o terreno e quanto vale a construção, junte os dois encontre o valor final do

imóvel. Em muitas casas que visitem para comprar o valor que os proprietários pediam excediam bastante o valor que eu julgava ser o correto, isto porque normalmente nesses casos além do valor do terreno e construção existe ainda o lucro do proprietário.

Não demorou muito para eu perceber que se eu comprasse o terreno e fizesse a construção teria uma casa mais barata e, portanto do ponto de vista de economia valeria a pena construir. Uma corretora de imóveis certa vez me disse que a casa ficaria mais ou menos 30% mais barata se eu construísse.

Projeto mais adequado
Outro ponto importante em favor da construção é a possibilidade de você fazer uma casa do seu jeito. Muitas casas prontas que visitei para comprar tinham um projeto ruim, eram mal distribuídas, cômodos pequenos, cozinhas estranhas, banheiros pouco usáveis, entre outras coisas. Como eu sabia muito bem o que nós como família precisávamos era muito evidentes que aquelas casas não iriam nos atender e este foi um fator que dificultou muito o processo de busca da casa e nos levou a conclusão de que a construção seria a melhor opção pelo fato não só da economia, mas também da possibilidade de você fazer uma casa que atendesse às nossas necessidades.

Conveniência e rapidez
Mas existem algumas vantagens em comprar uma casa pronta e dentre elas destaco a conveniência e a rapidez. Conveniência pois você pegará a casa pronta para morar e não precisará se

preocupar em correr atrás de pedreiros, comprar materiais de construção, administrar a obra e tudo mais. Este processo é trabalhoso e nem todas as pessoas estão dispostas ou dispõem de tempo para isso. A rapidez é que em pouco tempo você poderá mudar para a nova casa, enquanto que na construção precisará de alguns meses ou dependendo do caso até anos.

Se você está nesta dúvida a resposta terá de ser pautada nos tópicos acima expostos, ou seja, pergunte a você mesmo quais são suas prioridades: Se puder esperar um pouco para mudar e estiver disposto a encarar a administração da construção da casa, creio que deve ser a melhor opção, caso contrário procure uma casa pronta e vá descansar.

Algumas dúvidas comuns
Não tenho tempo de acompanhar a obra, mesmo assim vale a pena construir?

Bem, neste caso é preciso fazer algumas ressalvas, isto porque a construção demanda de fato muito tempo e uma certa dedicação para que as coisas saiam como planejado. Se você não dispõe de tempo algum ou não tem uma pessoa da sua família para acompanhar, creio que é melhor repensar esta possibilidade.

E se eu entregar para um arquiteto ou engenheiro administrar?

Esta é uma ótima alternativa e muitas pessoas fazem isso. Quando um arquiteto faz o projeto da sua casa, não está intencionalmente a administração da obra, o que eles fazem é o acompanhamento, que

é diferente. Acompanhamento significa que de vez em quando eles vão até a obra para verificar se as coisas estão no caminho certo, dão orientações aos pedreiros, entre outros. Já a administração é no dia a dia e envolve comprar materiais de construção, efetuar os pagamentos, fiscalizar a obra diariamente e solucionar outras questões que possam aparecer (e aparece).

Mas isso tem um custo?

Sim, evidentemente. Não posso dizer que custo é esse, pois vai depender de cada profissional, mas é um custo elevado e talvez aquela economia que você estava pensando em ter por ter escolhido construir, talvez seja menor ou nem aconteça.

E se eu entregar o projeto ao pedreiro e pedir para ele tocar a obra sozinho? Existem casos assim e pode ser uma boa alternativa, mas você vai precisar confiar muito nele. Se é uma pessoa que você conhece bem, tanto profissionalmente como pessoa mesmo, creio que possa ser uma opção, caso contrário fica complicado.

Qual a principal vantagem da compra de uma casa e da construção?

Da compra eu creio que seja a comodidade de você comprar e entrar logo na casa. Então para quem tem um pouco de pressa e não está disposto a esperar muito, esta é sem dúvida a melhor alternativa. Da construção eu acredito que seja a personalização, ou seja, é o fato de você construir uma casa do seu jeito, coisa que é muito difícil de encontrar pronta para comprar.



4 motivos para investir na automatização da sua casa

Quem nunca imaginou ter uma casa inteligente ou até mesmo o controle remoto do filme "Click" (com Adam Sandler), que consegue controlar tudo? A novidade é que você pode investir na automatização da sua casa, uma tendência que

vem cada vez mais se tornando acessível e que traz mais economia e praticidade para o dia a dia.

Como funciona a automatização da casa?

A ideia principal dessa automação é ter uma central de

controle, pela qual todos os aparelhos possam ser conectados e, claro, controlados.

Essa "central" poderá ser controlada por um celular (baixando um aplicativo como Amazon Alexa, Google Home, LIFX e SmartThings), um tablet ou

outro tipo de aparelho. Assim, é possível programar datas e horários de ligar ou desligar os dispositivos que estarão conectados ao sistema de automatização da casa.

Conheça alguns motivos para automatizar a sua casa:

1. Praticidade e conforto



Pode parecer meio óbvio, principalmente quando lembramos que, com apenas alguns cliques, é possível controlar os aparelhos. Porém, com a automação da sua casa, você pode definir padrões de acordo com os seus gostos

personais.

Por exemplo, você pode programar o horário em que deseja que o ar-condicionado seja ligado ou, então, que horas o blackout da janela do quarto deve abrir para que você acorde com a luz do sol.

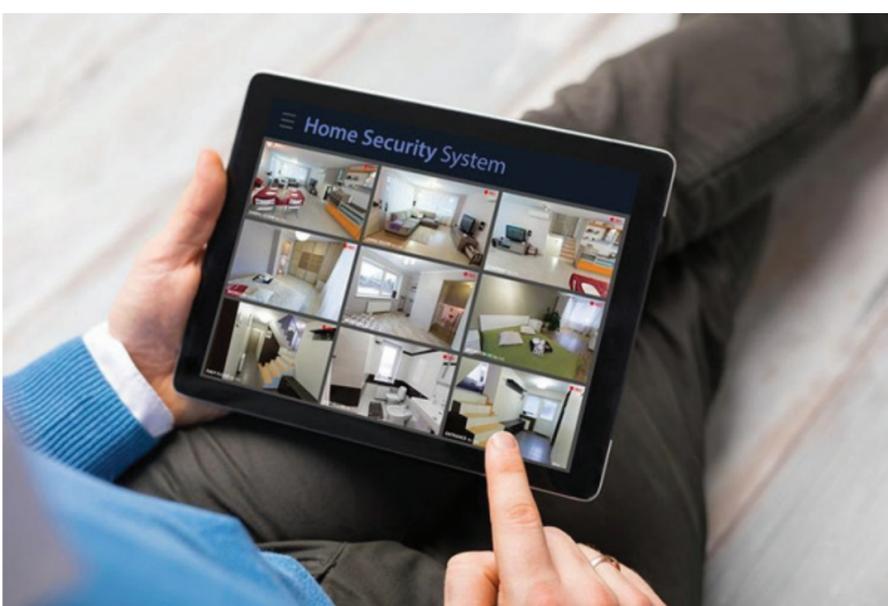
2. Mais economia e sustentabilidade



A automatização da casa também pode gerar muita economia e ainda colaborar com a sustentabilidade da residência, visto que possibilita o controle dos aparelhos a longa distância.

Um exemplo é conseguir desligar as luzes de casa pela central de controle, mesmo estando em outro lugar. Assim, é possível economizar energia elétrica em caso de ter esquecido algo ligado.

3. Mais segurança



Um dos principais objetivos de quem deseja automatizar a casa é a segurança, visto que é possível trancar ou liberar o acesso a uma porta, por exemplo, seja por um aparelho eletrônico, seja pela própria identidade (biometria).

As fechaduras inteligentes,

inclusive, podem registrar todas as atividades, como dizer quando a porta foi aberta ou fechada, por exemplo. Além disso, as famosas câmeras de vigilância e os sensores de presença também podem ajudar muito quando o quesito é segurança.

4. Controle o som da sua casa inteligente



É cada vez mais comum ter em casa equipamentos de som, seja para ouvir músicas, seja para assistir a filmes no volume perfeito, com qualidade de cinema.

O home theater, juntamente

com a automação, possibilita que você controle o som e sincronize-o com as cortinas, a iluminação e até a climatização. Você também pode programar diferentes músicas e volumes para cada ambiente da casa.

Veja o tipo de broca ideal para a sua necessidade

Ao manusear uma furadeira, uma das dúvidas mais comuns é a respeito de qual entre os tipos de brocas deve ser utilizado. Na maior parte das vezes, decidir entre uma variedade de tipos de brocas pode ser um grande desafio. Para te ajudar nesse momento, preparamos este artigo com os principais tipos de brocas e a funcionalidade de cada um deles. Confira!

Antes de prosseguirmos, saiba que a escolha da broca ideal entre todos os tipos de brocas faz muita diferença no resultado final do trabalho. Para escolher, a primeira dica é conferir o diâmetro do furo a ser aberto e o material que será perfurado

pela furadeira.

O que são brocas?

Antes de te apresentarmos os tipos de brocas, é preciso que você entenda o que são brocas.

A broca consiste em um acessório feito de metal que é acoplado na ponta da furadeira para realizar furos cilíndricos em materiais diferentes. No geral, as brocas são ferramentas cortantes que possuem uma variedade de modelos.

Mas lembre-se que, se você pretende fazer furos com o uso de uma furadeira, precisa estar atento à escolha entre todos os tipos de brocas disponíveis, levando em consideração o material e o tamanho do furo. No

caso de parafusadeiras, considere o tamanho do parafuso e o material em que ele vai ser inserido.

Agora você está ciente de que existem vários tipos de brocas e o que elas são. Que tal descobrir qual a finalidade das brocas? Entenda!

Para que servem as brocas?

Se você está curioso para saber para que servem as brocas, tenha em mente que elas possuem uma série de funções e podem ser utilizadas em diversas situações. Portanto, se você quer instalar cortinas, pendurar quadros ou montar móveis, é preciso de uma broca.

Como dissemos, com essa



ferramenta dá para fazer muitas coisas. A broca possibilita a perfuração de madeira, metal, concreto e outros materiais. Ademais, usando as brocas de parafusadeira se tornam viáveis a montagem e a desmontagem de móveis.